

Proposições do Colóquio do RP – Norte

Grupo	Âmbitos do Desenvolvimento Urbano	Propostas
1	Uso e Ocupação do Solo	<p>Criar no Plano Diretor salvaguardas para a preservação dos recursos ambientais da RP, minimizando os conflitos que decorrem de processos inadequados de ocupação nas suas adjacências;</p> <p>Definir diretrizes restritivas à ocupação no entorno da estrada de acesso ao Aeroporto Regional de Goianá, preservando-o como área de recarga da Represa Dr. João Penido;</p> <p>Pensar diretrizes de uso e ocupação do solo para a RP – Norte que compatibilizem a implantação de áreas de especial interesse econômico e a estrada de acesso ao Aeroporto Regional de Goianá com a preservação dos recursos ambientais relativos aos mananciais e suas áreas de recarga, fragmentos de mata secundária e jazidas de extração mineral;</p> <p>Orientar o desenvolvimento econômico do município para a instalação de indústrias limpas que deverão ser concentradas em Parque Tecnológico;</p> <p>Promover, na RP – Norte, o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento sóciourbanístico;</p> <p>Aproveitar a topografia favorável da RP, definindo novas AEIEs para aumentar a capacidade local de atrair e capturar empreendimentos econômicos;</p> <p>Exercer uma política público-privada visando guiar a cidade para um perfil de aerotropole com base nas perspectivas decorrentes da implantação de indústrias de matriz tecnológica e da construção da estrada de acesso ao Aeroporto Regional de Goianá;</p> <p>Prover a RP – Norte de espaços de esporte e lazer;</p> <p>Prever mecanismos urbanísticos que exijam contrapartida em investimentos sociais dos grandes empreendimentos industriais que serão viabilizados nas áreas da RP;</p> <p>Prever maneira de evitar impactos ambientais sobre as comunidades, decorrentes da implantação dos condomínios fechados em seu entorno;</p> <p>Compatibilizar o crescimento industrial da RP com níveis paralelos e compatíveis de infraestrutura, habitação popular e mobilidade;</p> <p>Proporcionar atividades e facilidades ainda não existem em Benfica, flexibilizando, para isso, os parâmetros de uso e ocupação do solo;</p> <p>Explorar a posição de Juiz de Fora como município de integração logística;</p> <p>Equilibrar ônus e bônus da industrialização na RP – Norte;</p> <p>Compatibilizar as AEIEs com a preservação dos fragmentos de mata nativa, ainda existentes na RP;</p>

		Incrementar, na cidade, os índices de qualidade, atraindo indústrias limpas para o eixo oeste/BR - 040/estrada de acesso ao Aeroporto Regional de Goianá e garantindo, ai, a preservação dos mananciais de abastecimento de água existentes;
		Promover uma nova matriz industrial para o município, baseada em unidades produtivas limpas e de alta tecnologia concentradas em Parque Tecnológico, articuladas com Aeroporto Regional de Goianá e com capacidade de absorver o capital profissional aqui formado;
		Abrir perspectivas de contrapartidas para as regiões onde são implantados grandes empreendimentos industriais e outros, possibilitando, através delas, o provimento de equipamentos sóciocomunitários e de áreas públicas de convívio e também a abertura de novas vias e obras de mobilidade;
		Estimular a consolidação da centralidade de Benfica, flexibilizando os critérios de uso e ocupação do solo como meio de atrair novos investimentos para o local;
		Vertilizar os eixos viários principais da RP - Norte;
		Investir em requalificação urbana, desenho viário e implantação de áreas públicas na localidade de Igrejinha para evitar sua degradação e transformação em AEIS;
		Regulamentar os granjeamentos/parcelamentos rurais e condomínios fechados, especialmente quando se encontrarem em áreas de mananciais;
		Promover as PPPs com empresas implantadas na RP – Norte visando a manutenção de espaços e equipamentos públicos, instalados em suas áreas carentes.
		Habitação
	Desconcentrar empreendimentos habitacionais populares da RP – Norte;	
	Evitar o isolamento dos empreendimentos habitacionais populares do contexto urbano em que são implantados;	
	Canalizar para a RP - Norte empreendimentos habitacionais voltadas para outros estratos sociais e outras faixas do Programa Federal MCMV;	
	Promover ações de limpeza urbana, capacitação de mão-de-obra e de cultura insersiva das populações beneficiadas pelo Programa Federal MCMV;	
	Investir nas comunidades antes de assentar nelas empreendimentos habitacionais para grandes contingentes de população;	
	Compatibilizar polos de trabalho com áreas de habitação popular;	
	Melhorar a conectividade dos empreendimentos do Programa Federal MCMV com entorno, tirando-os do isolamento e integrando-os à mancha urbana consolidada;	
	Priorizar como beneficiários dos empreendimentos do Programa Federal MCMV a população local;	

		Requalificar urbanisticamente as áreas acolhedoras dos empreendimentos do Programa Federal MCMV e as áreas que lhes são próximas;
		Definir área para receber bota-fora, na RP - Norte;
Transporte e Mobilidade		Adequar os sistemas de drenagem urbana, especialmente nas áreas ocupadas sobre morros;
		Prover serviço de limpeza urbana nas áreas carentes, inclusive nos conjuntos habitacionais do Programa Federal MCMV;
		Assegurar, através das diretrizes do Plano Diretor, parâmetros para alterações futuras da lei de uso e ocupação do solo.
		Criar diálogo entre Prefeitura, MRS logística, população e agentes econômicos privados para discutir o compartilhamento de uso da via férrea para transporte de passageiros, enquanto não se viabilize o contorno/anel ferroviário, via PPP;
		Fiscalizar as operações de carga e descarga e o estacionamento de veículos pesados nas vias;
		Discutir a negociação e a apropriação da área domínio da via férrea pelo município no caso da implantação do contorno ferroviário;
		Cuidar de retirar a circulação dos trens do interior da cidade sem que isso signifique transferência da ferrovia para outro município;
		Interconectar a Av. Juscelino Kubitschek ao Acesso Norte, na altura do trevo de acesso à BR-267;
		Redirecionar o fluxo das linhas que atendem as comunidades de Chapéu D' uvas, Paula Lima e Dias Tavares para o Acesso Norte, aliviando o trânsito da Av. Juscelino Kubitschek;
		Implantar linha circular de ônibus para ligar as localidades da RP com o ponto final da centralidade capital que se deseja consolidar e fortalecer pelo aumento do fluxo circulatório de pessoas e pela dinamização do comércio e dos serviços;
		Desenvolver ações que visam atentar para o pedestre como o elemento importante do sistema de mobilidade;
		Implantar ciclofaixa na via principal do bairro Benfica;
		Investir em infraestrutura para o deslocamento a pé e por bicicleta, nas áreas não atendidas por transporte coletivo;
		Implantar ciclovia no Acesso Norte, facilitando o acesso dos moradores ao empreendimento habitacional Miguel Marinho;
	Melhorar a conectividade entre as RPs - Norte e Oeste, requalificando as vias já existentes;	
	Estabelecer conexão entre os bairros Benfica e Santa Cruz, através de via paralela à BR – 040 que passa pelo Canil Municipal;	

	<p>Cuidar de mitigar prováveis impactos que a prevista estrada de acesso ao Aeroporto Regional de Goianá poderá causar na área do manancial da Represa Dr. João Penido;</p>
	<p>Potencializar as peculiaridades da cidade do ponto de vista da sua logística viária e intermodal, possibilitando sua projeção no cenário econômico nacional;</p>
	<p>Intensificar a articulação ferroviária entre o Porto Seco, instalado no município, e as aduanas do Rio de Janeiro;</p>
	<p>Enfatizar o pedestre como prioridade do sistema de circulação, quando dos processos de requalificação e revitalização urbanas e instalação de grandes empreendimentos institucionais;</p>
	<p>Adequar o traçado da pista do Aeroporto da Serrinha para melhorar sua operação;</p>
	<p>Assegurar, através de diretrizes, a possibilidade de compartilhamento da linha férrea para transporte de massa;</p>
	<p>Implantar o transporte ferroviário de passageiros entre Benfica e o município de Matias Barbosa;</p>
	<p>Estabelecer conexão viária entre as RPs - Norte, Oeste e Nordeste, através da RP - Centro-Oeste;</p>
	<p>Desconcentrar o tráfego de caminhões das vias locais;</p>
	<p>Incorporar ao município a faixa do leito da linha férrea, quando da viabilização do contorno ferroviário;</p>
	<p>Restaurar o transporte ferroviário de passageiros no horário de pico;</p>
	<p>Conectar a Av. Juscelino Kubitschek e a BR - 267 com o Acesso Norte, através de viaduto que transponha a área de propriedade do Exército;</p>
	<p>Repensar o tráfego das linhas de ônibus para a RP - Norte fazendo-as circular pelo Acesso Norte;</p>
	<p>Intensificar a integração de Benfica com bairros do seu entorno, através de linhas circulares de transporte coletivo, ciclovias e calçadas para pedestres;</p>
	<p>Fazer com que as linhas do transporte coletivo articulem melhor os bairros da RP - Norte;</p>
	<p>Dar continuidade até Benfica, pelo Acesso Norte, à ciclovia do Eixo Paraibuna;</p>
	<p>Articular a RP - Norte com as demais RPs com as quais ela não possui ligação, através de vias laterais que acessam às vias principais;</p>
	<p>Viabilizar, na RP – Norte, trecho de via coletora, via paralela a BR 040, ligando a Av. Dr. Simeão de Farias com a Rua Martins Barbosa, utilizando a Rua Bartolomeu dos Santos (Rua do Canil);</p>
	<p>Construir ligação viária entre Bela Vista e Bom Jesus.</p>

Saneamento, Meio Ambiente e Áreas Verdes	Proteger as áreas de mananciais do avanço da ocupação urbana, através da implementação de cinturão verde no entorno dessas áreas;
	Levar saneamento básico para as comunidades de ocupação irregular, existente na RP;
	Restringir a ocupação nas áreas de mananciais, minimizando os conflitos entre o uso e ocupação do solo e a preservação dos recursos ambientais;
	Cuidar para que a estrada de acesso ao Aeroporto Regional de Goianá não incentive a ocupação no seu eixo, já que o traçado desta via se assenta em área de manancial;
	Criar cinturão verde no entorno dos mananciais;
	Prover as AEIS de infraestrutura de saneamento básico;
	Regulamentar áreas da RP receptoras de bota-fora;
	Implantar redes de captação de águas pluviais nas áreas declivosas ocupadas.
Fonte: Colóquio da RP – Norte – Grupo 1	

Proposições do Colóquio RP – Norte

Grupo	Âmbitos de Desenvolvimento Urbano	Propostas
2	Uso e Ocupação do Solo	Compatibilizar as AEIEs com o zoneamento das áreas ambientais a serem preservadas, de modo que as indústrias não agridam o meio ambiente;
		Verificar possibilidades de se utilizar contrapartidas e formas compensatórias pelas indústrias instaladas, visando beneficiar as comunidades onde essas unidades estão inseridas;
		Definir atitude protetiva, a ser implementada nas áreas ocupadas e situadas no entorno da Represa Dr. João Penido;
		Manter as pessoas que já ocupam as adjacências da futura via que se ligará à MG-353;
		Optar pelo granjeamento e pela atividade rural como componentes do modelo de ocupação adequado para as margens e entorno da via que se ligará à MG-353;
		Incluir, como condição obrigatória da aprovação de novos projetos de loteamento, a interconexão de seus logradouros previstos com a rede viária existente no local;
		Direcionar, à RP – Norte, loteamentos para segmentos de média e alta renda, mudando seu perfil de receptora exclusiva de loteamentos populares;
		Dinamizar a centralidade de Benfica do ponto de vista da diversificação do comércio e da disponibilização de serviços públicos e privados e de equipamentos públicos, visando minimizar os deslocamentos da população local;
		Utilizar critério único de providência para qualquer segmento da população que ocupe, indevidamente, áreas de mananciais;
		Estabelecer diretrizes diferenciadas para a ocupação futura da estrada que ligará Juiz de Fora ao Aeroporto Regional de Goianá, especialmente no trecho da bacia da Represa Dr. João Penido, mantendo as atividades agropastoris ali desenvolvidas;
		Planejar o entorno das áreas industriais para evitar impactos desses empreendimentos sobre o meio ambiente e as populações locais;
		Compatibilizar oferta de áreas de lazer com densidade habitacional por área;
		Permitir a implantação de granjeamentos em áreas de mananciais para diminuir a pressão de ocupações densas sobre esses recursos hídricos;
		Proteger a área de domínio da via férrea declarando-a de interesse urbanístico na perspectiva da efetivação do contorno ferroviário e de sua destinação futura para viabilização do transporte de massa;
Deslocar para a RP - Norte outros tipos de comércio e de serviços para fortalecê-la em suas subcentralidades;		
Repensar o modelo de implantação de indústrias em áreas de ocupação residencial ou próximas, de modo a evitar desarticulação e impactos negativos sobre o ambiente e a população;		

		<p>Pensar a RP - Norte como uma centralidade dinâmica e com relativa autonomia e autosuficiência, buscando fomentar suas potencialidades e oportunidades de moradia, serviços, trabalho e lazer;</p> <p>Coibir, no processo de aprovação de loteamento, o fechamento ou a obstrução de possibilidades de vias de conexão com o sistema viário do entorno;</p> <p>Olhar a RP - Norte como um projeto especial, dada suas peculiaridades e complexidades urbanístico-econômicas, no contexto da cidade;</p> <p>Considerar a margem direita do Rio Paraibuna , incluindo Remonta e Barreira do Triunfo, para fins de estruturação viária;</p> <p>Buscar formas de minimizar a dependência das populações das diversas RPs em relação à área central;</p> <p>Desconcentrar a pressão da ocupação urbana em direção à Represa Dr. João Penido e direcioná-la para grandes áreas livres da RP.</p>
	Habitação	<p>Coibir as ocupações que vem ocorrendo na Estrada da Remonta/Parque das Torres, retirando daí as famílias e levando-as para um local equipado onde possam ter dignidade e condições humanas;</p> <p>Alocar empreendimentos habitacionais populares em áreas com oferta de trabalho, transporte coletivo e equipamentos públicos básicos;</p> <p>Concretizar a retirada de ocupações irregulares às margens da BR-040, transferindo seus moradores para empreendimentos habitacionais populares e oferecendo a eles acesso a infraestrutura básica de abastecimento de água, coleta de esgoto, transporte público, saúde e educação;</p> <p>Contemplar a RP - Norte com empreendimentos habitacionais destinados a outros estratos socioeconômicos da população;</p> <p>Qualificar os processos de produção de habitações populares através de fiscalização rígida e disponibilização de serviço de orientação construtiva.</p>
	Transporte e Mobilidade	<p>Resolver os conflitos de mobilidade na via entre veículos e bicicletas, implantando ciclovias e ciclofaixas;</p> <p>Multiplicar as vias segregadas para o transporte coletivo, visando propiciar/favorecer a migração intermodal;</p> <p>Alocar micro-ônibus para fazer o transporte de vizinhança em áreas intrabairros não atendidas pelo transporte coletivo e para servir a área rural e localidades distritais;</p> <p>Orientar a locomoção na cidade integrando o transporte coletivo ao uso da bicicleta com instalação de bicicletários nas estações de embarque/desembarque;</p> <p>Criar rede cicloviária arborizada, com rotas implantadas em diversos sentidos, interligando os bairros da cidade através de ciclovias, ciclofaixas e faixas compartilhadas;</p> <p>Restaurar o sistema troncalizado como opção de transporte de massa da cidade, garantindo conforto aos usuários e localização estrategicamente planejada de seus terminais;</p> <p>Agilizar a implantação da estrada estadual de acesso ao Aeroporto Regional de Goianá, arborizando suas margens;</p> <p>Criar linha circular interna à Benfica e outra ligando Benfica aos bairros vizinhos e às indústrias da região, para suprir a necessidade de mobilidade</p>

		especial da RP;
		Promover a mobilidade e a acessibilidade nos bairros através da construção ou reparação das calçadas;
		Estabelecer como diretriz da mobilidade local a interconectividade entre os novos loteamentos e a rede viária existente;
		Democratizar o uso da via para os diferentes modais, privilegiando o transporte coletivo;
		Restaurar o transporte ferroviário de passageiros entre Juiz de Fora e Santos Dumont em atendimento ao movimento pendular da população que aqui trabalha e lá reside;
		Fortalecer a locomoção por bicicleta na RP, considerando as condições propícias do relevo;
		Estabelecer estações intermodais de transbordo onde se articulam o ônibus, a bicicleta e o automóvel, provendo-as de estacionamentos e bicicletários;
		Estabelecer novas conexões viárias entre a RP - Norte e as outras RPs;
		Dar qualidade ao revestimento das vias para favorecer o bom estado e conservação do transporte público e a mobilidade das pessoas;
		Planejar as centralidades a serem consolidadas para que suas ruas e calçadas não se transformem, respectivamente, em pontos de estacionamento e pontos de comércio informal, dificultando a circulação e mobilidade de veículos e pessoas;
		Adotar sistema de transporte público com veículos menores alimentando os terminais de embarque;
		Implantação de calçadas entre as UPs Benfica e Barreira do Triunfo.
	Saneamento, Meio Ambiente e Áreas Verdes	Criar parque municipal à beira da Represa Dr. João Penido, constituindo-o como área de interesse turístico e ambiental;
		Preservar os mananciais da RP – Norte, plantando árvores nos seus entornos para impedir assoreamento;
		Penalizar ocupações novas e não consolidadas à beira dos mananciais, obrigando-as a implantar sistema próprio de tratamento de esgotos;
		Fazer exigências comuns, para indústrias e condomínios quanto ao tratamento das águas servidas e esgotos;
		Arborizar a área pública do entorno da Represa Dr. João Penido e criar, ali, um parque municipal e um jardim botânico para protegê-la da ocupação;
		Utilizar áreas com mata já consolidada para implantação de Parques Municipais;
		Reforçar a formação de matas junto às indústrias poluidoras para mitigar os impactos, causados por elas, sobre o ambiente;
		Potencializar o uso das áreas verdes colocando-as disponíveis ao usufruto da população;
		Proteger as áreas verdes, evitando o adensamento em suas proximidades;
		Trazer o verde para as áreas mais adensadas;
		Estabelecer critério único a ser adotado nos casos de concretização de irregularidade fundiária nas áreas de mananciais;
		Zonear as áreas verdes a fim de se estabelecer formas de proteção e preservação dos fragmentos remanescentes da Mata Atlântica a partir de modelos de ocupação sustentáveis;
		Compatibilizar o incentivo à agropecuária com o manejo das matas;
		Desenvolver iniciativas que promovam a arborização e o reflorestamento

		das UPs - Barreira do Triunfo e Represa e ao longo da BR-040;
		Viabilizar um parque municipal no bairro Barreira do Triunfo, próximo à Represa Dr. João Penido para propiciar maior controle ambiental no entorno desse manancial;
		Exercer controle sobre a degradação antrópica das áreas de mananciais e APPs em geral;
		Ter Tolerância zero e acirrar a aplicação de penalizações aos proprietários de ocupações novas e consolidadas em áreas de APP;
		Coibir o despejo dos esgotos do, mésticos em fossas negras contaminantes provenientes das habitações assentadas no entorno da Represa Dr. João Penido, obrigando a adoção de sistemas de tratamento próprios, pelos proprietários.
		Uniformizar critérios e exigências para empresas e domicílios, quanto ao tratamento dos seus efluentes e esgotos;
		Preservar a área da Represa Dr. João Penido através de ação fiscalizadora mais efetiva, criando um jardim botânico nas suas imediações;
		Proibir a implantação de parcelamentos no entorno dos mananciais;
		Viabilizar áreas com potencial ambiental já consolidado como unidades de conservação;
		Conciliar as AEIEs com a criação de áreas verdes e de parques nas suas adjacências para mitigar ônus industriais sobre o ambiente;
		Pensar um tratamento diferenciado para a bacia da Represa Dr. João Penido e não apenas para o seu entorno imediato;
		Disseminar a oferta de saneamento básico em Barreira do Triunfo, Remonta e na estrada de acesso à Represa Dr. João Penido;
		Dragar sistematicamente o canal do Rio Paraibuna.
Fonte: Colóquio da RP – Norte – Grupo 2		